

## **MUSICISTAS EGÍPCIOS NA COLEÇÃO D. THEREZA CHRISTINA MARIA**

### **RESUMO:**

O trabalho irá analisar quatro fotografias presentes na Coleção Thereza Christina, portanto anteriormente pertencentes ao acervo pessoal de D. Pedro II, que representam musicistas egípcios. Essas imagens estão presentes em um álbum produzido pelo fotógrafo italiano Luigi Fiorillo que, majoritariamente, contém vistas panorâmicas do Egito. Entretanto, nas primeiras páginas do volume são apresentadas fotografias intituladas "types arabes", das quais destacamos nosso recorte. A fotografia de "tipos" é um gênero que se consolidou no auge das teorias deterministas e raciais do século XIX, amparando um modo de ver que salientava as diferenças, limites e hierarquias entre sociedades e culturas. Pretendemos demonstrar como esse material iconográfico se alia à construção da visualidade Orientalista, corrente durante todo o século XIX tanto pintura quanto pela fotografia, as quais contaram com os temas da música e da dança como partes incontornáveis. Iremos propor, finalmente, uma aproximação teórica entre o Orientalismo e a Egíptomania, buscando uma abordagem decolonial ou, pelo menos, não eurocêntrica para o trato de materiais como estes.

## **EGYPTIAN MUSICIANS AT THE D. THEREZA CHRISTINA MARIA**

### **ABSTRACT:**

This work will analyze four photographs from the Thereza Christina collection, consequently previously belonging to the personal archive of emperor D. Pedro II, which represent Egyptian musicians. These images are presented in an album produced by the Italian photographer Luigi Fiorillo which, mostly, contain panoramic views of Egypt. However, the first few pages of the volume features photographs entitled "types arabes", from which we emphasize our subjects. The photograph of "types" is a genre that was consolidated at the top of the post-Enlightenment determinist and racial theories, supporting a mode of seeing that

highlighted the differences and hierarchies between societies and cultures. We intend to demonstrate how this iconographic material is allied to the construction of the Orientalist visuality, current throughout the 19<sup>th</sup> century both in painting and photography, which relied on the themes of music and dance as unavoidable parts. We will propose, finally, a theoretical connection between Orientalism and Egyptomania, searching for a decolonial or, at least, non-Eurocentric approach to discuss sources like these.